

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER
E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
PROGRAMA NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA COM
CIDADANIA



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER AVALIAÇÃO I

... "Avaliação pode estar relacionada com o processo e/ou os resultados de uma ação ou política." ...

... A metodologia participativa é a mais consistente na perspectiva de construção do modelo avaliativo voltado para o modelo do conhecimento...

...É, portanto, uma avaliação que considera todos os agentes atuantes direta ou indiretamente na ação/política (incluindo o usuário), compreendendo-os como ativos na criação e compartilhamento do conhecimento gerado nesse processo do fazer e de se refletir sobre o que se faz... Barreira, 2000, in: Sistema de monitoramento & avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte/ Eustáquia Salvadora de Sousa...[et al.]. Belo Horizonte: Lutador, 2010.



1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Eneida Feix
ENTIDADE:	Prefeitura de Novo Hamburgo
MUNICÍPIO:	Novo Hamburgo
UF:	Rio Grande do Sul

NÚMERO DO CONVÊNIO:	
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL (X) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	3 e 4 de agosto de 2012
LOCAL:	Sala de atividades múltiplas - ginásio
TOTAL DE PARTICIPANTES:	14
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: CMD NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): SR. Renato Arena -

2 - OBJETIVOS:

- Refletir sobre questões pedagógicas e operacionais referentes ao impacto das ações desenvolvidas no PELC/PRONASCI, relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa, avaliando as dificuldades, bem como verificando a evolução do trabalho coletivo, a partir do plano de trabalho proposto pela entidade e orientações das formações anteriores, retomando conteúdos de esporte e lazer comunitário.
- Proporcionar a socialização das experiências com mostra de trabalho desenvolvido pelos agentes sociais, avaliando coletivamente o desenvolvimento do PELC/PRONASCI, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos.
- Trabalhar conteúdos teóricos sobre avaliação por meio de seminário de estudo de textos.
- Avaliar o trabalho por meio de visita técnicas às oficinas, e também, pelo envolvimento da participação da comunidade.
- Trabalhar aspectos das relações de ensino-aprendizagem a partir dos relatos e experiências vividas dos agentes e também pelos depoimentos da juventude envolvida no programa.
- Trabalhar os princípios de ação coletiva, a superação e a motivação a partir de mostra de cinema, desenvolvendo debate e reflexão sobre a ação do PELC/PRONASC na comunidade de Novo Hamburgo.

3 - METODOLOGIA:

- Reunião com a coordenação e **entidade de controle**.
- Visitas nas oficinas do núcleo em funcionamento refletindo sobre a ação pedagógica.
- Exposição dialogada e discussão sobre temas de avaliação e monitoramento através de slides, seminário de estudo de textos.
- Apresentação e relatos (slides, depoimento da comunidade, vídeos, fotos) dos agentes e coordenação de Experiências trabalhadas no programa do PELC/PRONASC de NH
- Participação de evento comunitário do PELC.
- Cine-debate – mostra de filme 'Escritores da Liberdade', a educação e a importância do trabalho coletivo e comunitário.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Dia 3 de abril de 2012

-MANHÃ

6;30 Deslocamento de Porto Alegre a Novo Hamburgo

8h 30 às 12h

- Reunião com a coordenação geral e coordenador de núcleo
- Visita aos locais de funcionamento das atividades, bem como momentos junto aos usuários atendidos – avaliação da comunidade. **NÃO SUSPENDER AS OFICINAS DA MANHÃ, PARA VISITAÇÃO em funcionamento.**

-INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo

12h às 14h -

-TARDE

14h às 15h

- Abertura oficial da Formação: Com autoridades locais, coordenadores, instâncias de controle social, agentes sociais, clientela atendida, comunidade local.
- Dinâmicas de socialização

-INTERVALO – lanche coletivo

15h às 18h

MOSTRA LOCAL DAS ATIVIDADES DO PELC/PRONASCI:

- Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do grupo gestor
- Apresentação, por parte dos agentes, da síntese das realizações das atividades: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e pelos agentes.
- Exposição dos trabalhos realizados nas oficinas
- Apresentação das oficinas.
- Depoimento da comunidade – **é importante que a comunidade compareça neste momento e apresente os depoimentos e legados do PELC/PRONASCI**

Dia 04 de setembro de 2012

8h às 10h

- Apresentação de um filme “Escritores da Liberdade”
- Debate

INTERVALO – lanche coletivo

10h15min às 12h

- Revisão dos conceitos de cultura, esporte e lazer. (slides)
- Dinâmica do semáforo
- Trabalho com planejamento, monitoramento e avaliação. slides e estudo de textos

-INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo

12h às 13h30min -

-TARDE

14h às 16h

Ginásio Poliesportivo

- Oficina de práticas esportivas e recreativas/Trabalho de construção coletiva em grupo: **1.** Montagem atividades esportivas envolvendo os esportes coletivos. **2.** Montar uma coreografia coletiva; **3.** Montar um “esquete” do cotidiano do PELC/PRONASCI, **4.** Criar uma paródia com letra do PELC/PRONASCI

-INTERVALO – lanche coletivo

16h15 às 18h

- Avaliação processual – limites e avanços na experiência vivida e os passos para continuidade do Programa.
- Avaliação da formação por inscrito e individual
- Encerramento

5 - BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro, **Avaliação qualitativa** – 8.ed.-campinas, SP: Autores Associados, 2005 (coleção polêmicas do nosso tempo; 25

Como fazer projetos de lazer: Elaboração; execução e avaliação/ Nelson Carvalho de Marcellino, Patrícia Zingone; Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto, (org.). – Campinas. SP: Papirus, 2007. (Coleção fazer / lazer).

Sistema de monitoramento & avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte/ Eustáquia Salvadora de Sousa... [et al.]. Belo Horizonte: Lutador, 2010.

6 – EQUIPAMENTOS e MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Equipamentos:

01 Datashow
01 Aparelho de som com cabo para ligar no computador
01 telão

Relação de Materiais:

12 Balões
Papel pardo
4 Tesouras
Conjunto de Pincel atômico (3 cores)
Folhas brancas A4
Fita crepe
Crachás
Revistas velhas
Bolas: 04, basquete; 04 vôlei e 04 futebol

Espaços físicos

Sala ampla para exposição teórico prática
Ginásio

***Imprimir:**

Certificados e coletar assinatura do responsável da entidade proponente
Ficha de avaliação
Controle de frequência

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Local da visita técnica:
Núcleo:
Agente:
Comunidade envolvida;
Oficina:

Evento:

Nº de participantes da oficina:

Tempo de execução:

Faixa etária envolvida:

Objetivo da oficina:

Aspectos relevantes de mudança- (aprendizagem - superação - relações intersetoriais – relações interpessoais

ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS:

1. Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades.
2. Definir um tema para o relato do núcleo que tenha relação com a experiência e os princípios do PELC.
3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?
4. Faixa etária, número de usuários participantes, caracterização/ perfil do grupo de participantes; moradores do bairro; (número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas).
5. Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
6. Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implementação do Programa na área.
7. Escolha as atividades a serem relatadas que tenha relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC.
8. Evento realizado. Objetivo geral/ Unidade temática
9. Principal ferramenta utilizada para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
10. Quais as linguagens esportivas e culturais trabalhadas.
11. Como foram planejadas as atividades com os segmentos envolvidos no programa.
12. Outros efeitos e desdobramento (na comunidade, contexto, situação ou problema do núcleo relatado.
13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser construídas levando-se em consideração a forma de organização do trabalho pedagógico, a forma de organização política e o dia - a - dia do programa.

IMPACTOS

1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto.
2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas.

3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do PELC.
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades.
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes.

Indique situações que possam ter havido fortalecimento da cultura local

8 - INFORMACOES ADICIONAIS
